



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Protecção das árvores antigas e de reconhecido valor

As árvores antigas e de reconhecido valor são testemunhas da história, e memória colectiva da vida da população, portanto, a sua protecção tem significado importante para a ecologia, história, cultura e educação. Em Novembro de 2021, o número da Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor aumentou 32, para 616¹, superando consideravelmente as regiões vizinhas. Estas árvores são património precioso da nossa população e cidade. Porém, de acordo com a informação do Governo, há dias, várias árvores murcharam ou estavam prestes a cair devido a problemas de saúde, e o número total desceu para 612 no espaço dum ano, o que despertou a atenção da população para a respectiva conservação².

Analisando a referida lista, verifica-se que, dum modo geral, o estado de saúde das árvores antigas não é satisfatório, e só poucas são saudáveis. Além disso, a doença da podridão das raízes tem sido um desafio³, pois ainda não tem cura e só pode ser aliviada. A queda de árvores devido ao enfraquecimento da raiz pode ameaçar a segurança das pessoas e do trânsito. Mais, as árvores antigas estão a enfrentar ameaças de insectos e de espécies exóticas. De acordo com o aviso recentemente divulgado por nove serviços públicos do Interior da China, a invasão de

¹ IAM, “Mais 32 árvores na Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”, <https://nature.iam.gov.mo/OldTreesOnline/c/news/detail/f3906cde-3c8c-412b-89cf-50c5b040203c>

² IAM, “IAM continua a proteger e a manter as árvores antigas, removendo as murchas para garantir a segurança pública”, <https://nature.iam.gov.mo/OldTreesOnline/c/news/detail/29fb76d9-9a51-4ac2-9a82-24729ef2b87e>

³ IAM, “IAM presta cuidados a uma árvore antiga apodrecida na Colina da Guia”, <https://nature.iam.gov.mo/OldTreesOnline/p/news/detail/98836582-ec49-488f-8d15-ee71f39aeb46>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hyphantria cunea é iminente em 14 províncias, e tem uma propensão de propagação na China⁴. Esta situação deve merecer a atenção do Governo.

É verdade que o Governo conseguiu resultados positivos através da cooperação regional, convidando especialistas do Interior da China e de Hong Kong para examinarem o estado de saúde das árvores e realizarem acções de formação, mas estes trabalhos têm sido impedidos, devido às mudanças das regras fronteiriças. Além disso, de acordo com informações, há falta de recursos humanos no serviço público responsável pela protecção das árvores antigas. Apesar da adjudicação da manutenção ordinária, por maior esforço que o serviço faça, a falta de pessoal está a afectar a comunicação entre o serviço público e a empresa adjudicatária, e a gestão das árvores antigas, dificultando a sua protecção.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao estado de saúde das árvores antigas e de reconhecido valor, e às árvores murchas, de que plano e medidas de melhoria é que o Governo dispõe, para garantir a sustentabilidade dos respectivos recursos?

2. Quanto ao aviso do País, as árvores de Macau estão a ser ameaçadas por aquela ou por outras espécies invasoras? Mais, o Governo já definiu algum plano de resposta para fazer face à referida situação? Os serviços competentes dispõem de recursos suficientes para enfrentar o desafio e assegurar o trabalho?

3. O Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025) definiu o objectivo de plantação de 5000 árvores⁵, e o plano da Zona Este-2 definiu zonas

⁴ Administração Nacional de Florestas e Pastagens da China, “Nove serviços públicos divulgam o Plano de prevenção e controlo de *Hyphantria cunea*”, <http://www.forestry.gov.cn/main/586/20220524/090207293164995.html>

⁵ Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

verdes⁶. Prevê-se que os serviços competentes vão ter um volume de trabalho maior. Assim, de que planos de distribuição de recursos humanos é que o Governo dispõe, para fazer face ao aumento do volume de trabalho e das atribuições? Mais, olhando para a experiência do exterior, há uma tendência de especialização do pessoal e do modelo de gestão das árvores, através da formação de fitossanitaristas e da importação de cães de trabalho para examinar. O Governo vai seguir esta tendência para aperfeiçoar a gestão das árvores?

28 de Outubro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong**

https://www.dspa.gov.mo/Publications/EnvPlanningBook/202112-EnvPlanningBook_PB_PT.pdf

⁶ Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, “Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2”,
https://www.dsscu.gov.mo/uploads/media/este2_plan/consultadoc_full_pt.pdf